

Índice

<i>Justificação do Congresso</i>	
CARLOS ANJOS	11
<i>Apresentação científica do Congresso</i>	
MARIA FERNANDA PALMA	13
<i>Intervenção do Bastonário da Ordem dos Advogados</i>	
MARINHO E PINTO	17
PAINEL 1.º	
CRIMINALIDADE ORGANIZADA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	
<i>Criminalidade organizada e combate ao lucro ilícito</i>	
AUGUSTO SILVA DIAS	23
<i>Criminalidade organizada e corrupção</i>	
CARLOS RODRIGUES DE ALMEIDA	49
<i>Autoria e participação no “crime contratado”</i>	
HELENA MORÃO	57
PAINEL 2.º	
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	
<i>Criminalidade organizada na Europa: perspectivas teórica e empírica</i>	
HANS-JÖRG ALBRECHT	73
<i>Cooperação judiciária europeia e internacional</i>	
CARLOTA PIZARRO DE ALMEIDA	101

PAINEL 3.º
MEIOS DE OBTENÇÃO DE PROVA

<i>A nova regulamentação da vigilância das telecomunicações na Alemanha</i>	
KLAUS ROGALL	117
<i>Escutas telefônicas</i>	
LUIZ FLÁVIO GOMES	145
<i>Investigación criminal y protección de la privacidad en la doctrina del Tribunal Europeo de Derechos Humanos</i>	
LORENA BACHMAIER WINTER.....	161

PAINEL 4.º
OS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL E A DIFICULDADE DE RESPONSABILIZAR DIRIGENTES E BENEFICIÁRIOS ECONÓMICOS DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

<i>Perspectivas constitucionais em matéria de segredo bancário</i>	
MARIA FERNANDA PALMA.....	189
<i>A orientação da investigação para a descoberta dos beneficiários económicos e o sigilo bancário</i>	
PAULO DE SOUSA MENDES.....	201
<i>A investigação da criminalidade tributária organizada: relato de uma experiência</i>	
ANTÓNIO TROGANO	215

PAINEL 5.º
A PROBLEMÁTICA DOS CIRCUITOS ECONÓMICO-FINANCEIROS ASSOCIADOS AOS PARAÍÇOS FISCAIS

<i>O crime de “lavagem de capitais”: uma perspectiva crítica dogmática e de política criminal, em especial a partir da experiência legislativa cabo-verdiana</i>	
JORGE CARLOS FONSECA	263

Parcerias público-privadas: a única forma eficiente de combater a pirataria

LAURENT MASSON 295

PAINEL 6.º

**PESQUISA, RECOLHA E PRODUÇÃO DE PROVA
DA ACTIVIDADE CRIMINOSA ORGANIZADA**

O intercâmbio de informações no domínio da investigação penal entre Estados-membros da União Europeia

MARK A. ZÖLLER 307

Direcção e execução da investigação criminal no quadro do Estado de Direito (Contributos para uma melhor sintonia)

EUCLIDES DÂMASO SIMÕES 319

Um novo paradigma metodológico na investigação do crime organizado

JOSÉ BRAZ 331

PAINEL 7.º

**RELEVÂNCIA DO INSTITUTO DA PROTECÇÃO DE TESTEMUNHAS
COMO MEIO DE PRODUÇÃO E PRESERVAÇÃO DE PROVA
NA CRIMINALIDADE ORGANIZADA**

Os programas de protecção de testemunhas nos EUA e em Portugal

CARLOS PINTO ABREU 351

“Arrependido”: a colaboração processual do co-arguido na investigação criminal

INÊS FERREIRA LEITE 381